



IX Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária - IX ETBCES

O TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA COMO FERRAMENTA NO DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO DA COMUNIDADE QUILOMBOLA DO PIXAIM EM PIAÇABUÇU-AL

Nayane Francinni Sales Vieira¹ (UFAL)

salesnay93@gmail.com

Robson dos Santos² (UFAL)

robsonufal95@gmail.com

Fabiana de Oliveira Lima³ (UFAL)

fa.olilima@gmail.com

RESUMO

Esta pesquisa de caráter qualitativo, tem como objetivo investigar a atividade turística destacando o Turismo de Base Comunitária (TBC). Este modelo de turismo é considerado uma forma diferenciada de conduzir a atividade turística, sendo visto como um mecanismo capaz de garantir o desenvolvimento socioeconômico de uma região, por se tratar de um modelo de organização que tem como principal característica o protagonismo da comunidade. Desta forma, possibilita a autonomia econômica, cultural e social para as comunidades que desenvolvem essa atividade. O TBC é atividade que surge dentro da comunidade, sendo gerenciado e ofertado por ela. Nesse sentido, comunidades tradicionais veem nessa atividade a possibilidade de melhorar seu sustento e fortalecer sua cultura. No sul de Alagoas está localizada a cidade de Piaçabuçu um município rico em cultura, gastronomia e belezas naturais, onde também se encontra a foz do Rio São Francisco, atrativo natural que recebe turistas de todo país diariamente. Há 4 km dali está a comunidade quilombola de Pixaim, localizada dentro de uma Área de Proteção Ambiental (APA) federal, assim como a Foz. Seu Plano de Manejo (2010) indica a exploração turística naquela região através do TBC. Hoje, a comunidade encontra-se com grandes problemas de subsistência como a falta de infraestrutura básica, água potável, energia elétrica, postos de saúde, escolas, além de possuir um difícil acesso, pois está localizada entre dunas moventes, estando de certa forma isolada. Para a realização dessa pesquisa, está sendo feito um diagnóstico participativo, junto ao poder público, secretarias de turismo, meio ambiente e assistência social. Também foram consultados por meio de entrevistas semiestruturadas os empresários locais e externos que desenvolvem a atividade turística na região supracitada e a comunidade, moradores do próprio Pixaim, guias de turismo locais e pessoas que possuem um histórico de relação com o território, a fim de analisar todo o conteúdo coletado para diagnosticar a viabilidade desse modelo de turismo. Diante do que já foi coletado podemos compreender que trata-se de uma comunidade de origem quilombola, mas os indivíduos que ali residem não se reconhecem nessa concepção. Na comunidade residem cerca de 40 famílias, que aos poucos estão migrando da zona rural, confrontados por melhores condições de vida na zona urbana. O acesso à comunidade é de barco ou pelas dunas a pé, não é permitido a circulação de veículos motorizados naquela área. É visto através do desenvolvimento da atividade turística pelo modelo de TBC uma alternativa de melhorias para essa comunidade. Por fim, temos reconhecido a falta de políticas públicas direcionadas para melhorias na comunidade, o que se caracteriza um obstáculo para a implementação do modelo de turismo em questão.

Palavras-chave: Planejamento Turístico, Turismo de Base Comunitária, Povos e Comunidades Tradicionais.